

PRODUÇÃO RECORDE

Conhecimento e assistência técnica tornam propriedade no sul de Minas referência em organização e lucratividade



Instalados no sul de Minas, região tradicionalmente cafeeira, André dos Reis e seu pai Leonardo da Silva plantavam café e “pelejavam” com o leite. Com algumas poucas vacas no pasto, ordenhavam porque era “costume”, sem lucro ou pretensão alguma. “Eu vivia de mau humor. Não gostava de tirar leite porque desconhecia o manejo correto”, conta André. Um dia, interessado em aprender coisas novas, ele aceitou convite de um técnico da Comaap (Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu) para conhecer uma unidade demonstrativa do programa Balde Cheio, no município de Elói Mendes.

André surpreendeu-se por ser uma área do tamanho da sua e com as mesmas características. Saiu de lá disposto a tentar. Com o aval do pai, corrigiu o que ele mesmo chama de “faltas graves”: não cuidava do solo, não alimentava corretamente os animais e não fazia a gestão da propriedade, relacionando custos e receita. “Depois, partimos para os ajustes finos como substituição da pastagem, irrigação, troca de pastejo e oferta de milho reidratado, que possibilita melhor aproveitamento dos animais”, conta.



André dos Reis construiu o primeiro Compost Barn em propriedade assistida pelo Balde Cheio

REFERÊNCIA EM ORGANIZAÇÃO

A fase mais difícil foi o segundo ano depois da adesão, porque ele tinha dívidas de financiamento e as indústrias de laticínios pagavam pouco pelo litro de leite. “Mas nunca pensei em desistir. Sabia que era só trabalhar com seriedade que os frutos viriam”.

No terceiro ano, comprou mais algumas vacas, aumentou a produção e, com a venda da safra do café, quitou os financiamentos. Logo implantou a irrigação, a sala de ordenha e o tanque de expansão. Em pouco tempo, já produzia, em média, 260 litros por dia. Hoje, o sítio Santo Antônio é referência em organização e rentabilidade, com aumento de 300% do fluxo de caixa. Em breve, eles devem dobrar a área de pasto e terão outras novilhas, prestes a nascer. A meta é, até o final do ano, produzir 800 litros de leite/dia.

COMPOST BARN

Recentemente, por sugestão do pesquisador da Embrapa e idealizador do Balde Cheio, Artur Chinelato, André construiu um Compost Barn,

estrutura com telhado e piso feito com serragem e esterco compostado. “Antes, os animais ficavam a céu aberto. Quando chovia, atolavam, ficavam estressados e propensos a doenças”. As vacas agradeceram: no primeiro mês, já se registrava um aumento de dois litros de leite na média de cada animal.

MUDANÇAS SIMPLES



“A primeira coisa que um produtor deve fazer, se estiver em dúvida sobre a adesão ao Balde Cheio, é ver como funciona uma

propriedade adepta. Isso provoca uma mudança de pensamento. Em geral, o produtor quer uma desculpa para não participar. Mas, quando chega ao local, os preconceitos caem por terra. O programa propõe mudanças simples. Basta querer fazer e confiar”.

WALTER RIBEIRO, coordenador do Balde Cheio em Minas Gerais.